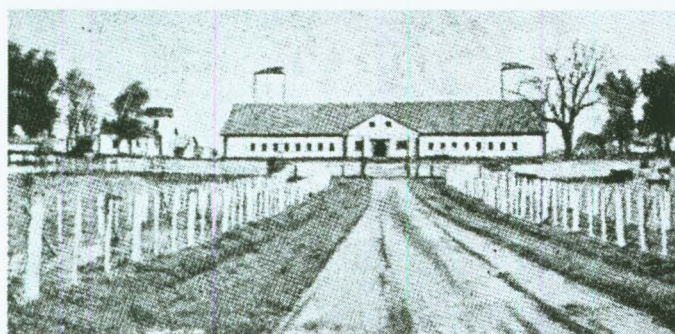




Noticiário Tortuga

a ciência e a técnica a serviço da produção animal

PORQUE OS CRIADORES PREFEREM "TORTUGA"



GRANJA DO ESTEIO

do Dr. FERNANDO KROEFF

Esteio RS, 25 de julho de 1958

À

TORTUGA

Cia. Zootécnica Agrária
Filial de Pôrto Alegre
Av. Farrapos 2.953

Prezados senhores:

É com a máxima satisfação que comunicamos a Vs. Ss. que foram ótimos os resultados que vimos obtendo com o emprêgo sistemático do Complexo Mineral Tortuga e Polivitamínico Tortuga para Bovinos, adicionados às rações de nossos animais.

Cumprimentando-os cordialmente, agradecemos a orientação fornecida pelo pessoal da Secção Técnica dessa Firma e autorizamos Vs. Ss. a fazer da presente o uso que lhe aprouver.

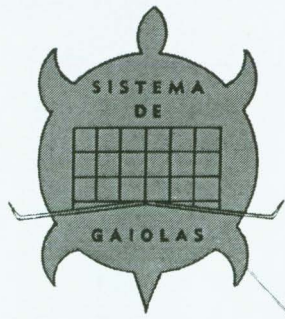
Atenciosamente

Cataldo Novaes

Administrador

VANTAGENS DAS GAIOLAS INDIVIDUAIS EM AVICULTURA

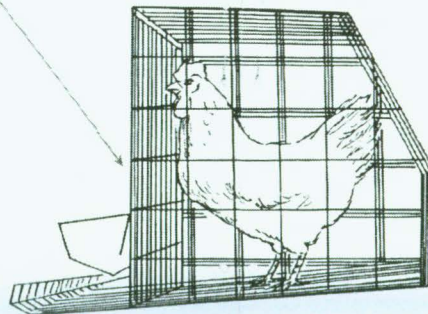
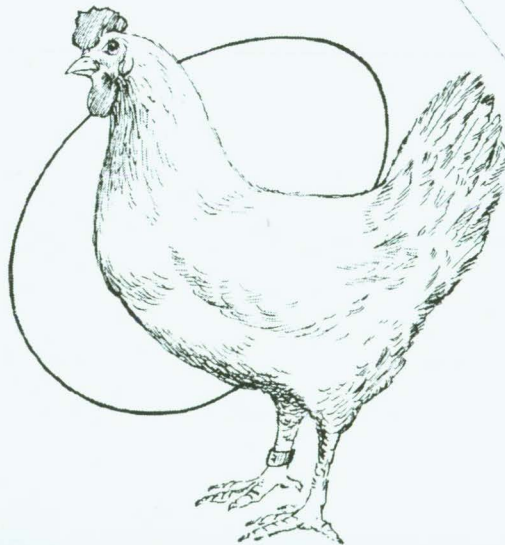
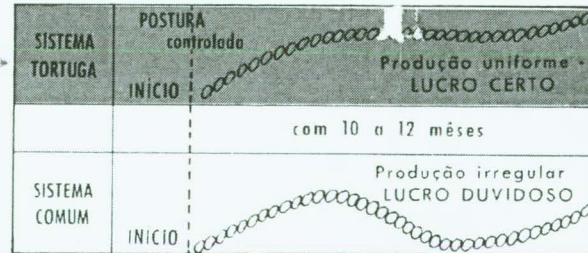
AKIRA SUZUKI
(Depto. Avícola TORTUGA)



	SAÚDE	POSTURA	MORTALIDADE	MÃO DE OBRA	LUCRO	EFICIÊNCIA
- SISTEMA DE GAIOLAS - sob orientação técnica TORTUGA e com minerais e vitaminas	MUITA	MÉDIA ANUAL 70%	PEQUENA	BARATA E SIMPLES	Cr\$ 300.000,00 com apenas 1.000 aves	100%
- SISTEMA DE GAIOLAS - sem orientação técnica TORTUGA e sem minerais e vitaminas	POUCA	MÉDIA ANUAL 55 a 60%	GRANDE	CARA E COMPLEXA	Cr\$ 200.000,00 com 1.000 aves	PEQUENA e DUVIDOSA

O Departamento Avícola Tortuga fornece plantas e orientação completa sobre o Sistema de Gaiolas para Poedeiras. O êxito do Sistema de Gaiolas depende de alimentação racional, corretamente suplementada com minerais e vitaminas.

A PRODUÇÃO DE OVOS NO SISTEMA DE GAIOLAS É ELEVADA E SE MANTÉM UNIFORME POR TODO O ANO.



Há quatro anos que o Departamento Avícola da TORTUGA iniciou estudos sobre o emprêgo de gaiolas individuais em avicultura. À vista dos excelentes resultados obtidos nas numerosas granjas onde introduzimo-lo (mais de 50.000 aves criadas por esse sistema no Estado), podemos hoje recomendá-lo a todos os criadores.

Notamos logo que o antigo sistema coletivo em cama só dava bons resultados nos dois ou três primeiros anos e que após esse período, devido à maior contaminação das aves, a produção declinava e a mortalidade aumentava.

No sistema individual não se verifica tal inconveniente, pois a postura se mantém sempre elevada e uniforme e a mortalidade mínima.

As principais vantagens que o Sistema de Gaiolas Individuais oferece aos criadores são:

- 1.º — Lucro de 100%, não havendo possibilidades de prejuízo;
- 2.º — Redução de 50% na mão de obra, graças ao maior rendimento do trabalho;
- 3.º — Desaparecimento total dos vícios (picagem, canibalismo etc.);
- 4.º — Mortalidade mínima (dois a três por cento);
- 5.º — Produção uniforme de ovos durante o ano todo;
- 6.º — Maior aproveitamento do espaço:
 - a) Instalações com um só andar — 6 aves por m²
 - b) Instalações com dois andares — 10 a 12 aves por m²
 - c) Instalações com três andares — 15 a 18 aves por m²
- 7.º — Afastamento (refugo) daquelas que não apresentam boa postura, através do controle perfeito da produção individual;
- 8.º — Produção elevada, pois, nesse sistema, observamos que a porcentagem de postura média anual, sem eliminação das aves refugo, é de 55 a 60 e, com a eliminação de 30 a 40% dos refugos, ela sobe a 75%;
- 9.º — Economia de 1.600 a 2.400 gramas de ração por dúzia de ovos, em aves com 60% de postura;
- 10.º — Possibilidade de industrialização, sem perturbar o funcionamento do sistema;

O sistema individual de criação é o caminho natural para a nossa avicultura. Do arcaico sistema coletivo passou-se para o de baterias e, deste, para o individual. A sua adoção não depende do número de aves e nem da localização (na capital, subúrbios ou no interior), mas das vantagens que oferece à produção lucrativa de ovos.



SAIS-MINERAIS E VITAMINAS
TORTUGA

O tipo de porco que nos interessa produzir



suínos

Dr. F. FABIANI

O Brasil é, talvez, o único país do mundo, cujo mercado ainda requer e paga mais pelo porco tipo banha. O criador é, com isso, seriamente prejudicado, principalmente agora que se observa a brusca e acentuada ascensão do preço do milho, variando de Cr\$ 6,00 ou Cr\$ 8,00 o quilo, consoante a região.

Realmente, os porcos das raças nacionais, em geral de pequeno porte, ao atingirem o peso comercial contêm mais de 50% de banha e custam para o criador, só em alimento, bem mais que o preço conseguido na venda. Situação hoje agravada com as novas cotações do milho, alimento básico na engorda dos porcos. Passando de 4 a 5 meses na ceva, comendo milho, o porco tipo banha consome oito quilos desse cereal, para ganhar um quilo de peso vivo, representado quase exclusivamente pela banha. Extremamente antieconômico é esse sistema de trabalho, senão vejamos:

Custo do quilo de peso vivo: oito quilos de milho a Cr\$ 6,00 = Cr\$ 48,00.

Preço de venda do quilo: Cr\$ 40,00 a Cr\$ 45,00.

Conclusão: Prejuízo elevadíssimo.

Quais os remédios capazes de sanar o mal? De duas categorias são eles, ou melhor, uns dizem respeito à alimentação e outros à raça.

ALIMENTAÇÃO — Como se viu, os preços do milho não permitem mais tê-lo como base na alimentação dos porcos. É necessário, quanto antes, substituí-lo por fontes mais baratas de hidrocarbonados. Para tanto, servem perfeitamente a mandioca, a batata doce, a araruta etc.

As rações abaixo, que vimos utilizando com sucesso em nossa criação experimental, são exemplos práticos dessa possibilidade. Em ambas, fizemos as substituições aconselhadas: na primeira (ração para animais fora da ceva), substituímos 26% do fubá por raspas de mandioca, conservando apenas 15% de fubá; na segunda (ração para porcos na ceva), substituímos todo o fubá (67%) por raspas de mandioca, como abaixo se vê:

a) Ração para animais fora da ceva

1) Farelo de trigo	35%	
2) Fubá	15%	(em vez de 41% de fubá)
3) Raspas de mandioca	26%	
4) Torta de amendoim e de soja ou somente uma delas	12%	
5) Farinha de carne e de peixe ou somente uma delas	8%	
6) Mineral TORTUGA para Suínos	2%	
7) Polivitamínico TORTUGA para Suínos	1%	
8) Sal comum	1%	
	<hr/>	
	100%	

b) Ração para porcos na ceva

1) Farelo de trigo	15%	
2) Raspas de mandioca	67%	(em vez de 67% de fubá)
3) Torta de amendoim e de soja ou somente uma delas	8%	
4) Farinha de carne e de peixe ou somente uma delas	6%	
5) Mineral TORTUGA para Suínos	2%	
6) Polivitamínico TORTUGA para Suínos	1%	
7) Sal comum	1%	
	<hr/>	
	100%	

Os resultados foram ótimos, tanto para o lado do crescimento e da saúde, como sob o ponto de vista econômico; pois os animais, além de se desenvolverem rapidamente e se apresentarem saudáveis, produziram o quilo de peso por preço bem inferior àquele de venda.

A título experimental, privamos um lote, por 20 dias, do Polivitamínico. As conseqüências não se fizeram esperar:

- a) O ganho diário de peso baixou de 750 para 400 gramas;
- b) Sintomas de carência vitamínica surgiram, notadamente de vitamina A, pois o milho a contém e a mandioca não;
- c) Queda rápida da porcentagem de assimilação dos alimentos.

RAÇA — Aconselha-se o cruzamento das fêmeas de raças nacionais com machos **Duroc do tipo banha**. Obtém-se, assim, um rendimento bem maior, porquanto, em um terço do tempo, o criador consegue porcos que pesam o dobro e que, embora não acusem 50% de banha, produzem no total a mesma quantidade que um porco comum.

Oportunamente voltaremos ao assunto, para tratá-lo com maiores pormenores, ilustrando-o com tabelas e fotografias.

SRS. CRIADORES DE PORCOS

A "TORTUGA", colaborando sempre para o progresso zootécnico de nossos rebanhos, amplia agora a sua linha de produtos. Apresenta, assim, depois das necessárias comprovações experimentais, a maneira mais fácil e econômica de criar e engordar porcos.

S U P E R S U I G O L D K₁

SUPERCONCENTRADO PROTÉICO — VITAMÍNICO — MINERAL

1 kg de Supersuigold K₁ + 6 kg de raiz de mandioca = 1 kg de porco

A SEÇÃO TÉCNICA DA **TORTUGA** está sempre à disposição dos Srs. Criadores de porcos para balancear as rações, usando o máximo possível de produtos da fazenda.